

Gestos 

Sociabilidade, Comunicação e Gênero

GESTOS
EM NÚMEROS

2022

Ações & Resultados em 2022

A Gestos – Soropositividade, Comunicação e Gênero é uma organização social privada que possui finalidade pública. Criada na cidade do Recife (PE), em 1993, surgiu do desejo de tratar dos temas ligados ao HIV e à Aids sob uma perspectiva mais ampla e multidisciplinar.

A instituição possui certificado CEBAS de filantropia, pelo Ministério da Saúde desde 2014 e, desde 2017, tem status ECOSOC que lhe garante caráter consultivo junto à Organização das Nações Unidas (ONU). Em 2021, foi uma das organizações vencedoras do Desafio de Acesso à Justiça, promovido pelo Instituto Mattos Filho, que busca reconhecer iniciativas jurídicas que promovam a cidadania, a democracia e os Direitos Humanos de grupos em situação de vulnerabilidade social e, no último ano, foi selecionada pelo Prêmio Melhores ONGs como uma das 100 melhores do país.

Atuamos em parceria com diversos movimentos sociais para construção de um mundo mais justo, solidário e democrático. Este relatório reúne os resultados quantitativos das atividades desenvolvidas pela Gestos em 2022, nos âmbitos local, nacional e internacional. As ações aqui apresentadas incluem a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e, especialmente, dos direitos das pessoas vivendo com HIV e Aids, das populações LGBTQIA+, das mulheres, das juventudes, e da implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Nossa Missão

Fortalecer os direitos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, contribuindo para a superação do HIV e da Aids e com a construção de sociedades democráticas, equitativas e de paz.

Carta da Coordenação Colegiada

O ano que se encerrou foi, para nós, da Gestos, repleto de desafios e o primeiro deles foi, sem dúvida, o retorno às atividades presenciais. Quando a pandemia de Covid-19 começou, fomos uma das primeiras organizações do Recife a migrar nossas atividades institucionais para o trabalho remoto, e assim permanecemos por quase dois anos. Com o avanço da vacinação, pudemos gradativamente retornar ao trabalho presencial e, com ele, retornaram também os atendimentos ao público.

A volta ao presencial também possibilitou que a organização retomasse a promoção de eventos, rodas de diálogo, formações, seminários e demais atividades presenciais - tanto em nossa sede, quanto em praças e parques públicos. Contudo, o retorno ao trabalho presencial também visibilizou (ainda mais) o profundo estado de vulnerabilidade social e insegurança alimentar ao qual o público que utiliza os nossos serviços tem vivido nos últimos anos e que temos tentado mitigar, através das doações de cestas básicas.

O agravamento do abandono das políticas de HIV/AIDS e de garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, bem como a negligência do Estado brasileiro com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável também se agravaram. Somam-se a esses problemas, as sistemáticas violações de direitos humanos e dos direitos das mulheres, assim como a criminalização e aumento das violências contra as pessoas e as organizações da sociedade civil que os defendem - a exemplo do brutal assassinato do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira que chocou o mundo.

Esse cenário desfavorável aos necessários avanços sociais se apresentaram, naquele ano, como desafios quase intransponíveis; desafios esses que, por diversas vezes, nos forçaram a assumir uma posição mais enfática na defesa de nossas pautas e no urgente resgate do Estado Democrático de Direito (tantas vezes ameaçados ao longo dos últimos anos). Essa defesa nos levou aos mais diversos espaços políticos (nacionais e internacionais) para denunciar o cenário de terra arrasada em que o país se encontrava, enquanto clamávamos pela necessária retomada da democracia e, com ela, das políticas públicas cuja sociedade civil tanto lutou para construir.

Apesar de nossos incansáveis esforços, o que vimos foi um país mais violento e desigual, que já não se importava em quem, ou melhor dizendo, quantas vidas deixava para trás. Porém reconhecemos que este não foi um movimento adotado unicamente pelo Brasil; de fato, o mundo tem assistido (por vezes alarmado, por vezes conivente) ao crescimento da extrema direita e do neofascismo, assim como o aumento da concentração de renda e dos privilégios dos 1% mais ricos em função da miséria dos mais pobres (indo na contramão da Agenda 2030).

Diante disso, intensificamos nossa defesa da democratização da economia e da taxaçoão progressiva sobre grandes fortunas e operações financeiras como caminho necessário para um real combate às desigualdades - desigualdades essas que contribuem para a manutenção não apenas da epidemia de HIV (que já dura 40 anos), mas de todas as pandemias.

Todos esses aspectos nos levaram a nos engajar com maior empenho no processo eleitoral brasileiro, em 2022, articulando, inclusive, a atenção da comunidade internacional para o que estava em curso no país e pedindo pelo reconhecimento imediato do resultado das urnas.

Ao final do ano, estava nítido que (já não era sem tempo) havíamos encerrado um ciclo nefasto no Brasil; ciclo este que deixou profundas marcas na vida de cada pessoa que aqui vive - sobretudo daquelas mais carentes para quem, há séculos, este país virou as costas (tais quais as meninas e mulheres, assim como as pessoas com deficiências, pretas, indígenas, quilombolas, LGBTQIA+, em situação de rua, moradoras das periferias, entre tantas outras).

Encerramos o ano com uma democracia talvez não mais forte, porém mais resistente. Após a longa noite que vivemos, já pudemos ver os primeiros raios de sol voltar a brilhar e iluminar o caminho, ainda que este seja sinuoso e cheio de obstáculos a serem superados. Sabemos que reconquistar tudo aquilo que nos foi tirado (enquanto nação) é uma tarefa difícil que precisará do engajamento de todos os setores comprometidos com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social, sobretudo da sociedade civil organizada.

Sabemos também que muitas das forças políticas que parasitam o Estado já se articulam, em seu movimento fisiologista, para manter suas regalias e os privilégios que desfrutam; temos ciência de que a retomada da democracia não é sinônimo do esvaziamento das políticas ultraconservadoras e fundamentalismo religioso que violam corpos e vidas.

Em resumo, a tarefa que temos pela frente, não apenas enquanto instituição, mas enquanto parte de uma sociedade que luta por um país socialmente justo e garantidor de direitos, será imensa. Porém, iniciamos o ano de 2023 com a força e a garra de nos unir em um grande esforço nacional para reconstruir o país, reconquistando direitos, retomando o desenvolvimento sustentável, combatendo todas as formas de desigualdade e, acima de tudo, resgatando todas, todos e todes que foram deixados para trás.

Obrigada pelo apoio

A Gestos atua a partir de seis linhas estratégicas: **1. Mobilização da sociedade civil e formação de lideranças de pessoas vivendo com HIV/AIDS, LGBTI+, mulheres e jovens;** **2. Controle social e monitoramento de leis e políticas públicas;** **3. Formação e educação de organizações sociais, estudantes, profissionais e comunidades;** **4. Oferta de serviços gratuitos de psicologia, serviço social e assessoria jurídica para pessoas vivendo com HIV e Aids, bem como de psicologia e enfermagem para jovens e adolescentes (independente de sorologia);** **5. Desenvolvimento organizacional;** **6. Comunicação, Produção e Sistematização de Conhecimentos.**

Os resultados alcançados em 2022 só foram possíveis graças ao apoio e às parcerias de entidades governamentais e não-governamentais, assim como instituições filantrópicas e/ou de cooperação internacional. A vocês, agradecemos:

- Action for Sustainable Development (A4SD)
- Action Aid
- AIDS Healthcare Foundation (AHF)
- DKT/Prudence
- Elsevier
- Embaixada do Reino dos Países Baixos (MRF)
- Freedom Fund
- Fundação Friedrich Ebert
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)
- Fundo Positivo
- Growth From Knowledge (GFK)
- International Aids Society (IAS)
- International Planned Parenthood Federation (IPPF)
- Misereor
- Ministério da Saúde
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)
- Oxfam
- Plan International
- Prefeitura do Recife
- Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS)
- União Europeia (UE)
- Vivid Foundation
- Secretaria de Saúde de Pernambuco

Serviço social e Assessoria jurídica

Em 2022, o serviço social da Gestos foi utilizado por **372** pessoas; entre elas, **345** viviam com HIV/Aids e **27** não. Ao todo, foram **301** novos/as/es usuários/as/es, sendo **167** homens cis, **153** mulheres cis e **25** pessoas trans. Outros/as/es **71** antigos/as/es usuários/as/es se mantiveram.

Entre o total de pessoas atendidas, **16%** se declararam como brancas, **45%** como pardas, **38%** como negras; apenas **1%** das pessoas não souberam/quiseram responder. Aproximadamente **84%** sobreviviam de renda inferior a 01 salário mínimo, provenientes de benefícios sociais como Auxílio-Brasil, trabalhos informais e/ou ajuda de familiares e amigos/as/es; **14%** sobreviviam de renda de 01 salário mínimo proveniente de Benefícios de

Prestação Continuada e/ou Previdenciários (auxílio-doença); apenas **2%** sobreviviam de renda maior que 01 salário mínimo.

O Serviço Social também orientou **209** pessoas sobre direitos previdenciários, assistenciais, benefícios sociais, entre outros. Também encaminhou **100** pessoas aos serviços de psicologia, **63** para a nossa Assessoria Jurídica gratuita e especializada em HIV/AIDS e outras **4** pessoas foram encaminhadas para os serviços de Saúde. Também fizemos **4** visitas hospitalares.

Já, a Assessoria Jurídica da Gestos - que desde a sua criação, já favoreceu cerca de **3** mil pessoas e impetrou mais de **2** mil ações - acompanhou **97** processos, dos quais **10** correspondiam a novos processos, enquanto **87** diziam respeito a processos antigos que ainda transitavam na justiça. Foram **40** novas demandas de antigos/as/es usuários/as/es e outras **57** de pessoas que buscaram o serviço pela primeira vez. Entre janeiro e dezembro de 2022, o serviço realizou **153** atendimentos presenciais (**87**) e online (**66**), além de outros **523** atendimentos por telefone.

Encaminhamos **10** ações à Justiça Estadual, ao Juizado Especial Federal e à Justiça do Trabalho e apresentamos **26** requerimentos administrativos, dos quais **12** foram exitosos. Outras **20** ações judiciais também tiveram resultado positivo em 2022 e **9** ações pendentes ainda serão encaminhadas em 2023.

Saúde mental para adolescentes, jovens e pessoas adultas

Ao longo do último ano, o serviço de psicologia gratuita da Gestos atendeu **161** pessoas ao longo de **2.297** sessões individuais, ou bi-pessoais. Esse público foi composto por **61** homens cis, **87** mulheres cis e outras **13** pessoas que se identificavam como trans ou não-binárias. Do total de beneficiados/as/es, **99** viviam com HIV/AIDS e **60** não. Entre as pessoas que utilizaram o serviço, **57** possuíam faixa etária entre 12 e 29 anos.

Além das sessões individuais, ou bi-pessoais, a Gestos também manteve quatro grupos terapêuticos, sendo **1** grupo composto por **16** homens cis, **2** por **22** mulheres cis (cada) e **1** grupo formado exclusivamente por **12** mulheres trans em processo de envelhecimento - fruto de uma iniciativa inédita na cidade do Recife que visa lançar luz sobre as condições socioeconômicas dessa população. Juntos, os quatro grupos somaram **176** sessões psicoterapêuticas, que impactaram positivamente um total de **72** pessoas.

Já o Espaço Saúde e Sexualidade para Jovens e Adolescentes – que orienta pessoas entre 13 e 29 anos sobre saúde, direitos sexuais e direitos reprodutivos, prevenção e cuidado ao HIV/AIDS e outras ISTs – totalizou **346** atendimentos, realizados de forma presencial e online. Além disso, também promoveu **5** ações externas que alcançaram cerca de **350** pessoas.

Nosso serviço de enfermagem também realizou **116** testes para HIV/AIDS (dos quais **115** foram negativos e **1** teve resultado positivo). Além disso, à partir do segundo semestre de 2022, o serviço também passou a oferecer testagem gratuita para sífilis e hepatites virais (B e C); nesse período foram feitos **19** testes para sífilis (**18** negativos e **1** positivo), **20** testes para hepatite B e **20** para hepatite C (todos negativos).

A enfermagem também encaminhou **86** pessoas para a Atenção Básica e **27** para os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) e/ou Serviços de Acompanhamento Especializado em HIV e Aids (SAE); outras **34** foram encaminhadas ao serviço de Psicologia gratuita da Gestos.

Distribuição de insumos de prevenção

Em 2022, distribuimos aproximadamente **40.552** insumos de prevenção; desse número, o maior volume de insumos corresponde aos preservativos externos, que totalizaram **38.927** unidades distribuídas, sendo **3.456** unidades doadas pela Secretaria de Saúde Governo do Estado de Pernambuco (SES-PE), **30** unidades extra-grande da marca Rilex e **35.441** unidades da marca Prudence - fruto da nossa parceria institucional com a fabricante DKT.

Além dos preservativos externos, **800** unidades de preservativos internos cedidas pela SES-PE foram distribuídas no último ano. Também doamos **194** pacotes de lenços umedecidos, **500** sachês de gel lubrificante cedido pela SES-PE e **131** unidades de gel lubrificante da DKT/Prudence.

Doações de alimentos

As doações de alimentos ao longo do último ano totalizaram **1.200** cestas básicas que somaram, aproximadamente, **10.920 kg** e beneficiaram diretamente **150** famílias em estado de vulnerabilidade social e impactadas pela crescente insegurança alimentar que atinge os lares brasileiros, além das fortes chuvas que caíram na cidade do Recife em Junho daquele ano.

Formação de Ativistas

Em 2022, **12** ativistas participaram do GT Ativismo Adulto, através do projeto Direitos e AIDS, que promoveu **20** encontros na modalidade híbrida (parte presencial e parte online); esses encontros foram possibilitados graças à emenda parlamentar apresentada pelo mandato coletivo das Juntas Co-deputadas (PSOL-PE). As inscrições para o público foram divulgadas através das redes sociais da Gestos através **1** card.

Já o GT Ativismo Jovem, participou de dois projetos de formação que também aconteceram na modalidade híbrida. Com o apoio da International Planned Parenthood Federation (IPPF), o grupo desenvolveu o projeto Direitos Sexuais e Reprodutivos e as Juventudes e realizou **1** Live de lançamento da cartilha *Os direitos que ninguém te contou*. As ações do grupo foram divulgadas através de **9** cards para redes sociais. No último ano, o GT também produziu **3** edições do evento *Vamos combinar na Praça* - cujas duas primeiras edições tiveram o apoio do Fundo Positivo e a última teve apoio da IPPF. Os eventos foram realizados em parques e praças públicas e foram divulgados por **3** cards para redes sociais.

Em 2022, realizamos **5** formações não presenciais fruto dos seguintes projetos: **1º Direitos da população LGBTI+ - Conhecer para exercer**; **2º Acolhimento sem preconceitos - Atenção Básica livre da LGBTfobia**; **3º Advocacy: construindo estratégias para a defesa dos direitos das Pessoas Vivendo com HIV e AIDS**; **4º Prevenção do HIV e Covid-19 – Financiamento e Direito à Saúde e Prevenção Combinada do HIV – Qual é a sua?**

1º Direitos da população LGBTI+ - Conhecer para exercer: realizada com o apoio do Fundo de Direitos Humanos da Embaixada do Reino dos Países Baixos, a formação foi oferecida entre os meses de outubro de 2021 e junho de 2022 (totalizando 64 horas-aula) para **40** ativistas LGBTQIA+ dos municípios da Região Metropolitana do Recife, Zona da Mata, Agreste e Sertão de Pernambuco (incluindo Vale do São Francisco e Araripe). As aulas foram desenvolvidas ao longo de quatro módulos, que abordaram temas como Direito Civil, Direito Trabalhista, Direito à Saúde e Enfrentamento à LGBTQIA+fobia. A partir dos encontros, foram formuladas quatro cartilhas informativas lançadas no dia 12 de agosto, em **1** live transmitida em nosso canal de Youtube e divulgadas por **2** cards em redes sociais.

2º Acolhimento sem preconceitos - Atenção Básica livre da LGBTfobia: Iniciado em fevereiro de 2022, o projeto ofereceu um ciclo de **12** encontros de formação (com 4 horas cada) sobre acolhimento à população de LGBTI+ nos serviços de saúde da Rede de Atenção Primária de Pernambuco. A partir desta ação educativa, foram elaboradas recomendações sobre saúde integral para auxiliar na formulação e implementação de políticas públicas voltadas exclusivamente para essa população. O projeto teve o apoio do Fundo Positivo e contou com a parceria da Superintendência da Atenção Primária (SAP); da Coordenação Estadual de Saúde Integral da População LGBT+; do Programa Estadual de HIV/Aids, outras IST e Hepatites Virais da Secretaria Estadual de Saúde de PE (SES/PE); da Coordenação Municipal de Saúde Integral da População LGBT+; Programa Municipal de HIV/Aids, outras ISTs e Hepatites Virais do Recife; Fórum LGBT de PE e do Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT de PE.

3º Advocacy: construindo estratégias para a defesa dos direitos das Pessoas Vivendo com HIV e Aids: A iniciativa reuniu **40** ativistas vivendo com HIV/AIDS que integram as quatro redes de PVHA do país para um workshop sobre Advocacy direcionado para pessoas e organizações que atuam na resposta à AIDS e na defesa dos direitos das PVHA, com o objetivo de auxiliar o planejamento de ações de incidência política e controle social. Realizados nos dias 14 e 18 de abril, os **2** encontros tiveram o apoio do Fundo Positivo. O projeto também realizou **1** live de lançamento de uma cartilha sobre o tema, construídas a partir dos conteúdos trabalhados nas oficinas e das contribuições da turma. As ações do projeto foram divulgadas por **11** cards para redes sociais.

4º Protegendo a Política de HIV no Brasil: Apoiado pela Vivid Foundation, a formação tinha o objetivo de fortalecer as ações de Advocacy lideradas pela comunidade para garantir o financiamento de políticas de prevenção ao HIV/AIDS no Brasil, foi desenvolvida ao longo de **18** encontros sobre temas variados, que totalizaram **72** horas-aula. O projeto reuniu **24** ativistas vivendo com HIV/AIDS e/ou que fazem parte das populações chave prioritárias para a resposta ao HIV (gays e outros HSH, pessoas trans, usuários/as/es de álcool e outras drogas e profissionais do sexo) de várias cidades espalhadas por todo o Brasil. Ao final, a turma foi dividida em pares, que estabeleceram metodologias para a realização de **2** ações de multiplicação por dupla. O principal objetivo desta ação foi fortalecer as respostas e intervenções comunitárias que considerem os determinantes sociais e econômicos da AIDS como barreiras ao acesso à prevenção. O projeto também resultou em **1** seminário nacional (online) sobre Prevenção Combinada e que integrou a programação da Gestos durante o Dezembro Vermelho, mês nacional de enfrentamento à AIDS. O projeto foi divulgado em **3** cards para redes sociais.

5º Prevenção Combinada do HIV – Qual é a sua?: o projeto buscou multiplicar informações sobre o tema entre a sociedade civil LGBTQIA+ e profissionais da saúde da rede estadual. Para isso, o projeto realizou **5** webinários voltados para os públicos das cidades do Recife, Salgueiro, Caruaru, Petrolina e para os municípios da Região Metropolitana do Recife (RMR). Os encontros abordaram o que é prevenção combinada, apresentou sua mandala e propôs reflexões sobre como este tema dialoga com as chamadas “populações-chave” e/ou “prioritárias” para a construção de respostas eficazes ao HIV e à AIDS. O projeto teve apoio do Programa Estadual de HIV/Aids, outras ISTs e Hepatites Virais da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (SES/PE) e foi divulgado nas redes sociais através de **5** cards publicados pelas redes sociais da Gestos.

Além das formações online, **2** ações educativas também foram desenvolvidas presencialmente, o projeto *Fortalecendo coletivos para fala pública, advocacy e controle social das políticas de HIV/Aids, ISTs e TB* e o projeto *Travestis também envelhecem*,

O projeto *Fortalecendo coletivos para fala pública, advocacy e controle social das políticas de HIV/Aids, ISTs e TB*, ofereceu **8** encontros presenciais, realizados na sede do Sindicato dos Bancários de PE, para **40** representantes de **20** organizações da sociedade civil composta por populações chave e/ou prioritárias para a resposta ao HIV. A iniciativa teve o apoio do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) do Ministério da Saúde e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Os encontros, que totalizaram **64** horas-aula, tiveram o objetivo de fortalecer os coletivos para o controle social de políticas públicas de HIV;AIDS e tuberculose.

Já o projeto *Travestis também envelhecem* reuniu **16** mulheres trans e travestis residentes no Recife e em processo de envelhecimento para compor um levantamento que procura identificar perfis socioeconômicos da população transfeminina acima dos 50 anos vivendo na capital pernambucana. Com apoio do Fundo do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa do Recife (COMDIR), um grupo de convivência foi construído e realizou **10** encontros de formação cidadã e desenvolveu escutas terapêuticas em grupo (trazendo temas como o envelhecimento e a identidade de gênero como pano de fundo). O projeto foi divulgado em **3** cards para redes sociais e o levantamento que está sendo realizado irá auxiliar na elaboração e implementação de políticas públicas de inclusão social e garantia da cidadania. O produto final será entregue aos conselhos municipais de Saúde, Pessoa Idosa, Direitos Humanos e Assistência Social do Recife. A pesquisa também deve subsidiar a elaboração de um documento que será enviado a gestores/as e parlamentares do estado.

GTSC A2030

Em 2022, o Grupo de Trabalho da Sociedade Civil sobre a Agenda 2030 (GT Agenda 2030) teve um papel decisivo para a defesa da democracia e dos direitos humanos no Brasil, através da articulação das mais de 60 organizações da sociedade civil que integram o grupo. Como co-facilitadora do GT, a Gestos tem agido ativamente para promover e monitorar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil.

Para isso, foram realizadas **11** reuniões internas (das quais **6** foram realizadas pela co-facilitação do GT), que incluíram o monitoramento e avaliação das atividades em curso, a maioria delas executadas com financiamento da União Europeia. Além disso, o grupo de trabalho também participou de **4** encontros da Frente Parlamentar dos ODSs e promoveu **2** diálogos entre organizações da sociedade civil do Brasil e da Europa.

Também em 2022, o GT Agenda 2030 realizou a campanha "*Mudar o Jogo 2022 - Propostas econômicas*", a fim de propor alternativas para a democratização da economia e a superação da crise socioeconômica que o país enfrenta.

Como organização co-facilitadora, a Gestos também encabeçou a edição do VI Relatório Luz da Sociedade Civil para a Agenda 2030, construído por **101** pesquisadores/as e peritos que, apesar do apagão de dados do Governo Federal, mediram e avaliaram o grau de implementação das **169** metas previstas pelos **17** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com base em dados oficiais, revelando um cenário preocupante e que viola os compromissos internacionais pactuados e assinados pelo Estado brasileiro. Esse cenário preocupante foi apresentado ao mundo ao longo de **2** eventos de lançamento do VI Relatório Luz – **1** deles voltados à comunidade internacional. Ambos os eventos foram coordenados pela Gestos, em parceria do GT Agenda 2030.

Durante o encontro do Conselho Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), que aconteceu entre os dias 29 de agosto a 02 de setembro, o Coletivo RPU Brasil participou de 25 reuniões bilaterais com diplomatas e delegações de Estado para denunciar as violações dos direitos humanos, o descaso com a agenda socioambiental e os riscos que pairavam sobre o sistema democrático brasileiro e promovidas pelo próprio Governo Federal.

No último ano, as campanhas e ações do GT nas redes sociais alcançaram **17 milhões** de pessoas, com ao menos **525 menções** em veículos de mídia impressos, eletrônicos (rádio e TV) e digitais (websites, blogs e portais de notícias), muitas em veículos de circulação nacional, como a Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, G1, UOL e Le Monde Diplomatique Brasil.

O site do GTSC A2030 teve um total de **216.154** visualizações e **119.736** visitantes, com **47** publicações que chegaram a quase **24.587** followers nas redes sociais (**14.167** no Instagram, **7.545** no Facebook e **2.875** no Twitter), alcançando **193.816** contas e **80.100** impressões. Como ação de marketing direto e relação com o público-alvo, consolidamos um boletim eletrônico semanal, com **50** envios ao longo de 2021, que nos fizeram encerrar o ano com mais de **1.904** organizações em nossa mala direta.

O GT também recebeu **49** menções em veículos de imprensa, incluindo a publicação de **10** artigos de opinião.

Comunicação

Em 2022, nossa assessoria de imprensa produziu **26** releases e nossa equipe de profissionais concedeu **33** entrevistas. Ao longo do último ano, a Gestos esteve **9** produtos de rádio/podcast, em **20** transmissões de TV/Broadcasting online e em **121** matérias/notas/reportagens/perfis para blogs, sites, revistas e jornais (impressos ou digitais), além de ter publicado **17** artigos de opinião escritos e/ou co-escritos por profissionais da organização. Estes números totalizam **167** menções em veículos de comunicação (tradicionais, públicos, independentes e/ou alternativos) de circulação local, nacional e internacional.

Nas redes sociais, nossa comunicação alcançou, organicamente, **528.866** contas no Facebook e **538.369** no Instagram; já nosso alcance pago nessas plataformas chegou a **932.318** contas. Ao todo, nosso alcance no Facebook e no Instagram foi de **1.999.553** usuários/as/es. Também obtivemos **52.800** impressões no Twitter e **47.284** no Youtube e LinkedIn.

Encerramos o ano com **5.157 followers** no Instagram, **9.802** no Facebook, **1.247** no Twitter e **309** no LinkedIn, além de **1.729** inscritos/as/es em nosso canal de Youtube. Ao todo, a Gestos chegou ao fim de 2022 com **18.244** de seguidores em todas as nossas redes sociais. Além disso, nosso mailing atingiu **3.165** assinantes, realizamos **4** Lives via Youtube que foram retransmitidas pela Agência Aids, produzimos **109** cards para redes sociais; entregamos **18** boletins de “Atitudes” (via Whatsapp) e **12** Newsletter mensais. Nosso site institucional também realizou **117** novas publicações (**102** notícias e **15** posicionamentos), obteve **82.894** visualizações e **60.018** visitantes.

Por meio de uma parceria estabelecida com a Google (ativa desde 2020 e captada junto à Techsoup) através de um programa filantrópico da empresa, conseguimos obter um valor mensal de **US\$ 10.000,00** exclusivo para anúncios na rede de pesquisa. Utilizando esse recurso, foram aplicados **US\$ 261.024,80** em anúncios via **Google Ads**, o que resultou em aproximadamente **49.339** cliques e **548.515** impressões.

Além disso, também veiculamos **22** anúncios via **Facebook Ads**, através do investimento de **R\$ 7.109,17**, obtidos através de editais específicos e previamente designados

para ações de comunicação, marketing e divulgação das iniciativas propostas. Esse valor possibilitou um alcance de **932.318** pessoas e gerou **3.494.997** impressões. Através da plataforma os anúncios obtiveram **40.404** cliques únicos. No geral, a taxa total de interações alcançada foi de **9%**.

Mobilização de parcerias

Com os esforços da equipe de mobilização de recursos, arrecadamos **R\$ 40.660,00**, sendo **R\$ 13.750,00** vindos de **557** doações à campanha **Abrace a Gestos com Apenas R\$ 10,00** e **R\$ 1.530,00** oriundos de **128** doações à campanha **Você doa. A Gestos mobiliza. A sociedade avança**. Todos os valores foram arrecadados através da plataforma Trackmob.

Mantivemos uma média mensal de **R\$ 3.388,33** e o valor médio por registro de doação foi **R\$ 33,55**. Registramos **44** doações únicas e **1168** doações mensais ao longo do ano de 2022. Atualmente possuímos **81** doadores/as mensais. Apenas **16** doações foram canceladas em 2022. Dezembro foi o mês em que registramos o maior volume de doações (**R\$ 4.585,00**), enquanto o mês de junho foi o que teve o menor volume (**R\$ 3.050,00**).

A equipe de captação também estabeleceu novas parcerias institucionais com empresas, marcas, serviços, plataformas e artistas: **La Tienda, Loja Mia, Sindisprev, Unicap, Trendmídia, Sistema Nordeste de Comunicação (Rádio Music FM), Rádio Juventude, Roger Man** (cantor), **Murupi (RSN Soluções LTDA), InCENTive** (plataforma de doação de centavos).

Em 2022, também trouxemos de volta o Bazar Solidário da Gestos, que não era realizado desde 2019, devido à emergência sanitária decorrente da pandemia de Covid-19. A nova edição do bazar aconteceu no dia 16 de dezembro do ano passado; na ocasião foram arrecadados **R\$ 2.285,00** (dois mil duzentos e oitenta e cinco reais).

Artigos de Opinião publicados em 2022:

A Coca-Cola, a COP27 e a hipocrisia

Texto de: Alessandra Nilo, Paula Johns e Carlota Aquino

Publicação: LeMonde Diplomatique

<https://diplomatique.org.br/a-coca-cola-a-cop27-e-a-hipocrisia/>

A incrível história da Comissão dos ODS em Pernambuco

Texto de: Alessandra Nilo

Publicação: Diário de Pernambuco

<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opiniao/2022/01/e-hora-de-colocar-a-populacao-trans-no-orcamento-publico-de-pernambuco.html>

Após anos de reivindicações, Recife pode criar Passe Livre para pessoas vivendo com HIV/aids

Texto de: Kariana Guerios

Publicação: Diário de Pernambuco e Agência Aids

<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opiniao/2022/05/apos-anos-de-reivindicacoes-recife-pode-criar-passe-livre-para-pessoa.html#:~:text=Contudo%2C%20%C3%A9%20no%20Legislativo%2C%20mais,baixa%20renda%20vivendo%20no%20Recife.>

<https://agenciaaids.com.br/artigo/apos-anos-de-reivindicacoes-recife-pode-criar-passe-livre-para-pessoas-vivendo-com-hiv-aids/>

Como descolonizar o desenvolvimento sustentável

Texto de: Claudio Fernandes

Publicação: Outras Palavras

<https://outraspalavras.net/terraeantropoceno/como-descolonizar-o-desenvolvimento-sustentavel/>

Conferência Mundial de Aids 2022: Não ao negacionismo e sim a participação social

Texto de: Jair Brandão

Publicação: Agência Aids

<https://agenciaaids.com.br/artigo/conferencia-mundial-de-aids-2022-nao-ao-negacionismo-e-sim-a-participacao-social/>

Desigualdades ameaçam as respostas à Aids

Texto de: Alessandra Nilo

Publicação: Congresso em Foco

<https://congressoemfoco.uol.com.br/area/governo/desigualdades-ameacam-as-respostas-a-aids/>

É hora de colocar a população trans no orçamento público de Pernambuco

Texto de: Alessandra Nilo e Jair Brandão

Publicação: Diário de Pernambuco

<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opiniao/2022/01/e-hora-de-colocar-a-populacao-trans-no-orcamento-publico-de-pernambuco.html>

Em busca de uma saída solidária e global

Texto de: Claudio Fernandes

Publicação: Outras Palavras

<https://outraspalavras.net/desigualdades-mundo/fome-em-busca-de-uma-saida-solidaria-e-global/>

Gestos: 29 anos sem deixar de sonhar

Texto de: Alessandra Nilo

Publicação: Saúde Pulsando e Agência Aids

<https://agenciaaids.com.br/artigo/gestos-29-anos-sem-deixar-de-sonhar/>
<https://saudepulsando.com.br/publicacao.php?id=270&Gestos%3A+29+anos+sem+deixar+de+sonhar>

Jornalistas sob ataque, sociedade em perigo

Texto de: Alessandra Nilo

Publicação de: Diário de Pernambuco

<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opiniao/2022/06/jornalistas-sob-ataque-sociedade-em-perigo.html>

Mais tributos, menos desigualdades

Texto de: Alessandra Nilo

Publicação: Congresso em Foco

<https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/mais-tributos-menos-desigualdades/>

Mulheres que constroem as respostas ao HIV

Texto de: Alessandra Nilo

Publicação: Diário de Pernambuco e Agência Aids

<https://agenciaaids.com.br/artigo/mulheres-que-constroem-as-respostas-ao-hiv/#:~:text=O%20fato%2C%20ainda%20inaceit%C3%A1vel%20para,l%C3%ADderes%20melhores%20durante%20as%20crises>
<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opiniao/2022/03/mulheres-que-constroem-as-respostas-ao-hiv.html>

Os ataques e retrocessos dos direitos humanos

Texto de: Alessandra Nilo, Fernanda Lapa e Paulo Carbonari

Publicação: Nexo Jornal

<https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2022/11/05/Os-ataques-e-retrocessos-dos-direitos-humanos>

Só estamos disputando Deus?

Texto de: Alessandra Nilo

Publicação: Congresso em Foco

<https://agenciaaids.com.br/noticia/ativistas-pelos-direitos-das-pessoas-que-vivem-com-hiv-nao-acreditam-que-o-presidente-jair-bolsonaro-nao-execute-corte-que-atinja-as-politicas-de-prevencao-s-tratamento-no-brasil/>

Superar desigualdades estruturais para superar a Aids

Texto de: Alessandra Nilo

Publicação: Congresso em Foco

<https://congressoemfoco.uol.com.br/blogs-e-opiniao/colunistas/superar-desigualdades-estruturais-para-superar-a-aids/>

Tic-tac-tic-tac

Texto de: Alessandra Nilo

Publicação: Metrôpoles

<https://www.metropoles.com/blog-do-noblat/artigos/tic-tac-tic-tac-por-alessandra-nilo>

TIC-TAC-TIC-TAC. O Brasil conta as horas para retomar o desenvolvimento sustentável

Texto de: Alessandra Nilo

Publicação: Brasilicum (Kooperation Brasilien - Alemanha)

<https://www.kooperation-brasilien.org/pt-br/publicacoes-1/brasilicum/brasilicum-266-267-entre-os-dois-turnos-a-luta-do-brasil-por-um-novo-comeco/tic-tac-tic-tac>

Publicações editadas pela Gestos:

- VI edição do *Relatório Luz da Sociedade Civil sobre os Objetivos do Desenvolvimento 11 Sustentável (ODS)*. Disponível em https://gestos.org.br/wp-content/uploads/2022/06/rl_2022-completoweb-30_06_01-1.pdf
- Folder *Os direitos que ninguém te contou*. Disponível em https://gestos.org.br/wp-content/uploads/2022/07/cartilha_osdireitosqueninguemtecontou_direitossexuais_2022_onggestos-1.pdf
- Cartilha *Direitos da população LGBTI+ - Conhecer para exercer: Direito ao Trabalho*. Disponível em https://gestos.org.br/wp-content/uploads/2022/08/cartilha_01_direito-ao-trabalho-1.pdf
- Cartilha *Direitos da população LGBTI+ - Conhecer para exercer: Direito Civil*. Disponível em https://gestos.org.br/wp-content/uploads/2022/08/cartilha_02_direito-civil-1.pdf
- Cartilha *Direitos da população LGBTI+ - Conhecer para exercer: Direito à Saúde*. Disponível em https://gestos.org.br/wp-content/uploads/2022/08/cartilha_03_direito-a-saude-1.pdf
- Cartilha *Direitos da população LGBTI+ - Conhecer para exercer: Enfrentamento à LGBTfobia*. Disponível em https://gestos.org.br/wp-content/uploads/2022/08/cartilha_04_enfrentamento-a-lgbtfobia-1.pdf
- Cartilha *Advocacy para organizações e redes de pessoas vivendo com HIV/AIDS*. Disponível em <https://gestos.org.br/wp-content/uploads/2022/09/Advocacy-para-redes-de-pessoas-vivendo-com-HIV-e-AIDS.pdf>
- Folder *Digital Monkeypox - Varíola do Macaco: Informação para prevenir o vírus, o preconceito e o medo*. Disponível em https://gestos.org.br/wp-content/uploads/2022/10/monkeypox_1310-4.pdf

Incidência e Mobilização via redes e espaços de controle social

Ao todo, a Gestos está **37** espaços de incidência e mobilização via Redes e espaços de controle social, sendo eles:

- **Municipal:**
 - Articulação AIDS PE
 - Conselho de Assistência Social e Monitoramento da Política de AS do Recife
 - Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA/RECIFE)
 - Conselho Municipal de Saúde do Recife (CMS/Recife);
 - Comitê Municipal de Investigação de Óbitos por Aids e da TB, da Sífilis, do HIV e das HV do Recife
- **Estadual:**

- Associação Brasileira Organizações Não Governamentais - Pernambuco (ABONG PE)
 - Comissão Estadual dos ODS de Pernambuco (CEODS PE)
 - Conselho Estadual de Saúde de Pernambuco (CES/PE)
 - Conselho Estadual dos Direitos da População LGBTQ+ de Pernambuco
 - Comitê Estadual de Investigação de Óbitos por Aids e TB, Sífilis, do HIV e das Hepatites B e C de PE;
 - Comitê Pernambucano de Mobilização Social para o Controle da Tuberculose
 - Comitê Técnico Estadual de Acompanhamento da Vacinação contra a Covid-19
 - Fórum LGBTQ de PE
 - Fórum Estadual de Prevenção Combinada
 - Grupo de Trabalho de Emergência Sanitária do CES/PE
- **Nacional:**
 - Associação Brasileira Organizações Não Governamentais (ABONG)
 - Coalizão Direitos Valem Mais (Plataforma DHESCA)
 - Coletivo RPU Brasil
 - Frente Parlamentar Federal dos ODS
 - Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GTSCA 2030)
 - Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI/Rebrip)
 - Rede de Advocacy Colaborativo (RAC)
 - Parceria Brasileira Contra TB (STOP TB Brasil)
- **Regional (América Latina e Caribe)**
 - Fórum Regional dos ODS/LAC-CEPAL
 - Federação Internacional de Planejamento Familiar (International Planned Parenthood Federation - IPPF)
 - Grupo de Mulheres/Mesa de Vinculação da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL/FRDS)
 - Grupo de HIV da Mesa de Vinculação da Sociedade Civil da CEPAL;
 - LACCASO – Conselho Latino Americano e Caribenho de ONG/AIDS
- **Global:**
 - 67ª Comissão da ONU sobre a Situação das Mulheres (Commission on the Status of Women/CSW 67)
 - Action For Sustainable Development (Action4SD)
 - C20 (G20 Civil Society)
 - Comissão das Nações Unidas sobre População e Desenvolvimento (CPD)
 - Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas
 - Fórum de Financiamento para o Desenvolvimento
 - Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas (High Level Political Forum/HPFL)
 - Grupo Maior de Mulheres das Nações Unidas (Women’s Major Group/WMG)
 - Sociedade Internacional de Aids (International Aids Society/IAS)

Gestos falando para o mundo

Em 2022, discursamos durante o Fórum de Parceria do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) 2022, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), que reuniu governos, instituições financeiras internacionais e representantes da sociedade civil organizada para debater soluções e políticas para superar a pandemia de Covid-19 através da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem a Agenda 2030. Na ocasião, destacamos que parcerias não fundamentadas em estruturas baseadas em direitos e gênero estão fadadas a continuar sendo um desastre para a humanidade e denunciamos o apartheid de vacinas promovidos pelos países desenvolvidos que priorizam o lucro e a propriedade intelectual sobre vidas no sul global.

Também discursamos durante a 3ª Reunião Especial de Alto Nível durante o VII Fórum do Financiamento para o Desenvolvimento realizado na sede das Nações Unidas, em Nova York (EUA), onde novamente defendemos um processo de democratização da economia, através da taxação sobre grandes fortunas, dividendos e transações financeiras; durante a ocasião, criticamos também a maneira como a atual arquitetura financeira global tem contribuído para o endividamento dos países (sobretudo no sul global) e questionamos a o modelo hegemônico do sistema financeiro baseado na aplicação de recursos públicos para garantir os investimentos privados, submetendo assim, nações soberanas às vontades de oligopólios privados.

Promovemos ao menos dois encontros entre as organizações da sociedade civil parceiras na América Latina e Caribe com representantes do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS. O primeiro para apresentar a nova coordenadora regional do ONUSIDA, Luisa Cabal, e debater a recente reformulação na UNAIDS, os desafios do Movimento AIDS na região e as propostas da sociedade civil para o combate às desigualdades e a erradicação da AIDS. O segundo, que contou com a participação de Cesar Nuñez, diretor do UNAIDS em Nova York, foi uma oportunidade para compartilhar informações estratégicas à sociedade civil e discutir seu papel e participação em espaços como o Fórum Político de Alto Nível, a Cúpula de Transformação da Educação (TES), a Assembleia Geral da ONU e outros eventos regionais importantes.

Ainda com UNAIDS, iniciamos uma experiência piloto, ao lado do Grupo de Trabalho em Prevenção Positivo (GTP+) e do Instituto Boa Vista. Esta iniciativa do programa conjunto das Nações Unidas visa medir as aplicações de recursos financeiros em ações desenvolvidas por organizações da sociedade civil, através da metodologia *Medição de Gastos em Aids*, a fim de avaliar as capacidades e as qualificações das organizações da sociedade civil para liderar a resposta ao HIV e à Aids nos territórios.

Em parceria com a ICW Latina, FEIM e IPPF, a Gestos promoveu o webinar 'Mulheres que dão resposta ao HIV a caminho da CSW 66'. O encontro reuniu mais de 30 mulheres de diferentes países e organizações feministas da América Latina com o objetivo de traçar estratégias de incidência política para levar à Comissão Sobre a Situação da Mulher (CSW), promovida pela ONU, em março de 2022. Essas organizações também se uniram para lançar a campanha Mulheres que Respondem ao HIV Rumo à CSW 66, desenvolvida com o objetivo de chamar atenção para a pauta do HIV/AIDS no âmbito regional em paralelo à 66ª edição da Comissão Jurídica e Social Sobre a Situação da Mulher.

Ainda no último ano participamos da XV Conferência Regional da Mulher na América Latina e Caribe, que aconteceu em Buenos Aires (Argentina). Organizada pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e pela Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres). O encontro foi realizado em um contexto de aumento da desigualdade social provocada pela crise global e pelas consequências da Covid-19, que evidenciaram a sobrecarga das tarefas de cuidado

sobre as mulheres; durante o evento, apresentamos propostas concretas que a sociedade civil tem apontado como alternativas viáveis e urgentes para a superação da crise global, tais como reformas profundas no sistema financeiro a partir de uma perspectiva de gênero. O encontro sintetizou as discussões em 52 pontos no Compromisso de Buenos Aires.

Um dia antes da 66ª CSW, estivemos no Fórum Feminista (que tradicionalmente antecede a conferência), onde participamos de uma ampla discussão sobre as macro questões estruturais que nos tornam a região mais desigual do planeta, onde os principais temas giraram em torno do contexto político de permanente destruição dos bens comuns e da natureza por um modelo econômico que caminha na contramão da Agenda 2030.

Quando eclodiu a guerra na Ucrânia, fomos uma das primeiras organizações de HIV/AIDS a manifestar nossa profunda preocupação quanto à continuidade do tratamento de pessoas vivendo com HIV/AIDS no país, denunciando a letalidade da guerra, mesmo que ocasionada de maneira indireta.

Em julho de 2022, realizamos o lançamento da 6ª edição do Relatório Luz da Sociedade Civil para a Agenda 2030, lançado durante uma audiência pública realizada na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF). O documento, que também foi lançado num evento oficial paralelo ao Fórum de Alto Nível da ONU, em Nova York, é o único documento no país que monitora o estado da arte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil. O relatório, construído por 101 especialistas de 51 organizações da sociedade civil que avaliaram os dados oficiais, revelou um cenário alarmante: o país não avançou em 80,35% das 168 metas analisadas e outras 14,28% tiveram apenas progresso insuficiente. Não há dados referentes a 4,76% das metas.

Para estimular o debate, propor alternativas para financiamento do desenvolvimento sustentável e refletir sobre o papel da sociedade civil para a consolidação dos ODSs no mundo, realizamos em parceria do GT Agenda 2030 e com apoio da União Europeia (UE), dois encontros entre organizações brasileiras e europeias.

Com o Coletivo RPU Brasil, fomos até Genebra (Suíça), durante a Revisão Periódica Universal (RPU) - um mecanismo internacional que cruza as recomendações sobre o tema entre os Estados membros das Nações Unidas - para denunciar as violações dos Direitos Humanos no Brasil, bem como as sucessivas ameaças à democracia brasileira (promovidas pelo então presidente da república, Jair Bolsonaro). Na ocasião, promovemos o seminário internacional Democracia e Direitos Humanos em Retrocesso no Brasil: Cenários e Perspectivas, onde discutimos os 11 relatórios temáticos produzidos pelas 31 organizações que compõem o Coletivo, abordando questões como a situação dos povos indígenas, meio ambiente, saúde, qualidade de vida, igualdade e não-discriminação de gênero, racismo, entre outros.

Ainda em Genebra, a comitiva participou de reuniões bilaterais com o Conselho de Direitos Humanos da ONU, para denunciar o contexto de violações de direitos em curso no país, e pedir que o conselho incluía como orientações ao governo brasileiro: a saída do Consenso de Genebra, a ampliação dos investimentos para prevenção ao HIV/AIDS e a revogação da Emenda Constitucional nº 95/2016 – que congelou por 20 anos os investimentos públicos em saúde e educação.

No ano passado, também fomos uma das 27 co-organizadoras da Assembleia Global dos Povos, que aconteceu em paralelo à Assembleia Geral das Nações Unidas, durante a Semana Global de Ação #Act4SDGs que, anualmente, mobiliza milhares de organizações e ativistas de todo o mundo para debater a implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em seus países e exigir que seus governos cumpram os compromissos

assumidos pelos Estados-membros com a Agenda 2030. Durante o evento, promovemos o seminário internacional “Por uma 4ª Conferência Internacional do Financiamento para o Desenvolvimento: Democratizar a Governança Financeira Global para o Direito ao Desenvolvimento Sustentável”, onde reafirmamos a necessidade de uma reforma financeira global que possibilite o real e urgente combate às desigualdades, partindo da compreensão de que, só assim poderemos vencer as epidemias (inclusive a Aids).

Agenda de Atividades

- **Janeiro:**
 - Reeleição da Gestos para compor o Conselho Estadual de Promoção dos Direitos da População LGBTI+ de Pernambuco durante o biênio 2022-2024.
- **Fevereiro:**
 - Participação no Fórum de Parceria do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) 2022, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU);
 - Encontro virtual da sociedade civil latinoamericana e caribenha com a nova diretora regional do UNAIDS, Luisa Cabal;
 - Reunião entre organizações feministas da América Latina para debater estratégias para a 66ª Comissão sobre a Situação das Mulheres (CSW) da Organização das Nações Unidas (ONU);
 - Início do projeto “Acolhimento Sem Preconceito: Atenção Básica livre da LGBTfobia”;
 - Posse das organizações da sociedade civil que irão compor o Conselho Estadual de Promoção dos Direitos da População LGBTI+ de Pernambuco durante o biênio 2022-2024;
 - Primeiro encontro do projeto “Prevenção Combinada do HIV. Qual é sua?” para pessoas LGBTQIA+ e Profissionais de Saúde do Recife;
- **Março:**
 - Divulgação dos/as profissionais selecionados/as pela 2ª edição da campanha “Eu e Meu/Minha Profissional de Saúde”;
 - Segundo encontro do projeto “Prevenção Combinada do HIV. Qual é sua?” para pessoas LGBTQIA+ e Profissionais de Saúde das cidades da Região Metropolitana do Recife (RMR);
 - Lançamento da campanha virtual “Mulheres que Respondem ao HIV Rumo à CSW 66”;
 - Terceiro encontro do projeto “Prevenção Combinada do HIV. Qual é sua?” para pessoas LGBTQIA+ e Profissionais de Saúde de Caruaru;
 - Quarto encontro do projeto “Prevenção Combinada do HIV. Qual é sua?” para pessoas LGBTQIA+ e Profissionais de Saúde de Caruaru.
- **Abril:**
 - Ciclo de oficinas do projeto *Advocacy: construindo estratégias para a defesa dos direitos das Pessoas Vivendo com HIV e Aids* para as quatro redes de pessoas vivendo com HIV/AIDS;
 - Quinto encontro do projeto “Prevenção Combinada do HIV. Qual é sua?” para pessoas LGBTQIA+ e Profissionais de Saúde de Petrolina;

- Participação no VII Fórum do Financiamento para o Desenvolvimento, na sede da Organizações das Nações Unidas (ONU), em Nova York (EUA).
- **Maio:**
 - XXI Encontro Nacional de ONGs/Aids (ENONG), em Caucaia (CE)
 - Conclusão das formações do projeto *Acolhimento Sem Preconceitos: Atenção Básica livre da LGBTfobia* e sistematização das recomendações sobre saúde integral LGBTQIA+;
 - Realização do Webinário *HIV/AIDS, estigma e discriminação: um diálogo sobre trabalho, previdência e assistência social*;
 - Lançamento da campanha institucional “*Você doa, a Gestos mobiliza, a sociedade avança*”;
 - GT Ativismo Jovem promove oficina sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos durante o evento *Meu bairro tem axé*, na comunidade Cidade Tabajara (Olinda-PE);
 - Aniversário da Gestos.
- **Junho:**
 - Gestos inicia campanha solidária para ajudar PVHA vítimas das enchentes no Grande Recife;
 - Produtores culturais promovem oficina para ativistas do GT Adulto;
 - Início do projeto *Travestis Também Envelhecem – Visibilidade, Inclusão e Cidadania*;
 - Lançamento da 6ª edição do Relatório Luz da Sociedade Civil para a Agenda 2030 na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF);
 - Câmara Municipal do Recife homenageia 38 iniciativas da sociedade civil (incluindo a Gestos) pelo trabalho em prol da população LGBTQIA+ durante o Mês do Orgulho LGBTQIA+;
- **Julho:**
 - Lançamento internacional da 6ª edição do Relatório Luz da Sociedade Civil para a Agenda 2030, durante evento oficial paralelo ao Fórum de Alto Nível da Organização das Nações Unidas (ONU);
 - GT Ativismo Jovem lança cartilha *Os direitos que ninguém te contou, sobre direitos sexuais e reprodutivos*.
- **Agosto:**
 - Lançamento das cartilhas sobre *Direitos da população LGBTQIA+*;
 - Início das formações do projeto *Prevenção ao HIV e Covid-19 – Financiamento e Direito à Saúde*;
- **Setembro:**
 - GT Ativismo Jovem recebe oficina de Produção Cultural;
 - Mediação do seminário internacional *Democracia e Direitos Humanos em retrocesso no Brasil: cenários e perspectivas*, promovido pelo Coletivo RPU Brasil, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU) em Genebra (Suíça);
 - Realização de 25 reuniões bilaterais com Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) para chamar atenção da comunidade internacional ao processo eleitoral e às ameaças à Democracia em curso no Brasil;
 - Realização do *1º Diálogo Brasil -Europa: sociedade civil e o financiamento para o desenvolvimento sustentável*, que reuniu representantes de organizações da

- sociedade civil brasileiras e europeias para debater participação social e democratização da economia;
- Lançamento da cartilha *Advocacy para redes de pessoas vivendo com HIV e AIDS*;
 - Promoção do encontro virtual *Informação Estratégica – Agendas da ONU e HIV*, que reuniu representantes da ONUSIDA e da sociedade civil latinoamericana para discutir o Fórum Político de Alto Nível, da Agenda 2030, da Cúpula de Transformação da Educação (TES), da Assembleia Geral da ONU e outros eventos regionais importantes;
 - Distribuição de 3 mil preservativos durante a *21ª Parada da Diversidade do Recife*;
 - Manifestação em favor da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, realizada em frente ao Congresso Nacional, em Brasília (DF), como parte da Semana Global de Ação #Act4SDGs e reunindo representantes de diversas organizações da sociedade civil que compõem o GT Agenda 2030 e ativistas pelos direitos humanos;
 - Co-organização da Assembleia Geral dos Povos, que aconteceu em paralelo à Assembleia Geral das Nações Unidas como parte da Semana Global de Ação #Act4SDGs;
 - Realização da 1ª edição do evento *Vamos combinar na praça*, que aconteceu no Parque da Macaxeira (Zona Norte do Recife) e promoveu rodas de conversa sobre prevenção combinada ao HIV/AIDS e programação musical com o Som na Rural e DJ Catarina Dee Jah.
- **Outubro:**
 - Primeiro encontro do projeto *Fortalecendo coletivos para fala pública em Advocacy e controle social das políticas públicas de HIV/AIDS, IST's e Tuberculose*, realizado no Sindicato dos Bancários de Pernambuco;
 - Publicação do folder digital *Monkeypox - Varíola do Macaco: informação para prevenir o vírus, o preconceito e o medo*;
 - Manifestação pública, na Praça do Diário (Centro do Recife), contra o corte de R\$ 407 milhões de reais em verbas públicas do Ministério da Saúde destinadas à produção e distribuição de medicamentos para tratamento de HIV/AIDS, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e hepatites virais;
 - Prêmio Melhores ONGs divulga a lista das 100 Melhores ONGs do Brasil em 2022. Gestos é uma das finalistas.
 - **Novembro:**
 - Conclusão da formação *Prevenção do HIV e Covid-19 – Financiamento e Direito à Saúde* e início das ações de multiplicação de informação em diversos estados brasileiros;
 - Participação no seminário *40 anos de luta contra a Aids – Desafios e avanços em Pernambuco*, promovido pela Articulação Aids de Pernambuco;
 - Participação no Fórum Feminista, em Buenos Aires (Argentina);
 - Participação na *XV Conferência Regional da Mulher na América Latina e Caribe*, em Buenos Aires (Argentina);
 - Realização do *II Diálogo Brasil – Europa: Sociedade Civil e o Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável*

- UNAIDS inicia experiência piloto com Gestos, GTP+ e Instituto Boa Vista para medir as aplicações de recursos nas ações desenvolvidas por essas organizações da sociedade civil que atuam na resposta ao HIV/AIDS.
- **Dezembro:**
 - Realização do seminário *Enfrentamento ao Estigma e Discriminação em Relação às Pessoas Vivendo com HIV/AIDS*, no auditório da Policlínica Lessa de Andrade
 - Participação no evento *Webinário 1º de dezembro – Dia Mundial de Luta Contra a Aids -2023: Os desafios do Brasil no combate ao HIV*, promovido pela Agência de Notícias da Aids.
 - 2ª edição do evento *Vamos combinar na praça*, que aconteceu na Praça da Várzea (Zona Oeste do Recife) e promoveu rodas de conversa sobre prevenção combinada ao HIV/AIDS e programação musical com o Som na Rural e DJ Boneka.
 - Realização do webinário *Prevenção Combinada e HIV: onde estamos e para onde vamos?*
 - 3ª edição do evento *Vamos combinar na praça*, que aconteceu na Praça da Várzea (Zona Oeste do Recife) e promoveu rodas de conversa sobre prevenção combinada ao HIV/AIDS e programação musical com o Som na Rural e DJ Luana Consegue
 - Bazar Solidário da Gestos
 - Avaliação dos resultados de 2022 e planejamento das atividades para 2023.